



Dief – Declaração de Informações Econômico-Fiscais do Estado do Rio de Janeiro

Produto : Microsiga Protheus Livros Fiscais – Versão 10
Data da criação : 26/06/06
Data da revisão : 20/10/09
Bancos dados de : Todos
Países : Brasil
Plano/FNC : 97432, 102011, 111531, 117992, 120583, 123201, 125373, 127319, 132278, 134750, 135071, 135073, 137880, 145769, 150825, 150689, 2428/2482, 5111/5071, 6903/6860, 23125/22874

Está disponível, na rotina “Instruções Normativas” (MATA950), a geração por meio magnético da Dief – Declaração de Informações Econômico-Fiscais do Estado do Rio de Janeiro.

A quem se destina	Os contribuintes e tomadores de serviços obrigados a apresentar a Dief encontram-se no artigo 2º da Resolução SMF nº. 2375, de 21 de março de 2006.
Objetivo	Facilitar ao contribuinte a declaração das informações relativas à apuração e ao recolhimento do Imposto Sobre Serviços de maneira mais completa do que por meio da escrituração do Livro Registro de Apuração do ISS (Modelo 3).
Prazo de entrega	Até o último dia de cada mês, os participantes do programa deverão transmitir a Dief referente às operações do mês anterior, por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Fazenda na Internet (http://dief.rio.rj.gov.br).
Competência	Estadual – Rio de Janeiro
Aplicativo disponibilizado pelo fisco	DIEF
Versão do aplicativo disponibilizado pela Microsiga	2.8
Onde encontrar o aplicativo disponibilizado pelo fisco	https://dief.rio.rj.gov.br/dief/asp/dief/default.asp
Legislação contemplada	Decreto nº. 25763 e Resolução SMF nº. 2375

Tipos de registros gerados

Registro tipo 01 – Informações gerais do arquivo (header)

Para este registro, as informações serão geradas por meio do período informado no momento da geração do arquivo magnético e do preenchimento do parâmetro "Inscrição Municipal do Contribuinte".

Registro tipo 02 – Linha de registro da tabela de documentos fiscais emitidos

Para este registro, as informações serão geradas por meio dos Livros Fiscais e do Cadastro da AIDF Eletrônica.

Registro tipo 03 – Linha de registro da tabela de itens de documentos fiscais emitidos

Para este registro, as informações serão geradas por meio dos Livros Fiscais.

Registro tipo 04 – Linha de registro com o valor total do documento fiscal emitido

Este registro informa os totais dos documentos fiscais emitidos e as informações serão geradas por meio dos Livros Fiscais.

Registro tipo 05 – Linha de registro da tabela de documentos fiscais recebidos

Para este registro, as informações serão geradas por meio dos Livros Fiscais, sendo considerados os documentos fiscais recebidos. Todos os documentos recebidos gerados nesse registro serão processados na competência correspondente ao seu Pagamento, independente da data de sua emissão e se houve retenção de ISS ou não.

Registro tipo 08 – Linha de registro da tabela de documentos fiscais cancelados

Para este registro as informações serão geradas por meio dos Livros Fiscais somente constando os documentos fiscais cancelados de saída, pois o validador exige que as notas fiscais lançadas nesse registro também estejam lançadas nos Registros 2, 3 e 4 – Documentos Emitidos.

Registro tipo 09 – Linha de registro da tabela de itens de documentos fiscais cancelados

Para este registro, as informações serão geradas por meio dos Livros Fiscais, somente constando os documentos fiscais cancelados.

Registro tipo 10 – Linha de registro com o valor total do documento fiscal cancelado

Este registro informa os totais dos documentos fiscais cancelados e as informações serão geradas por meio dos Livros Fiscais.

Registro tipo 11 – Fim de arquivo

Este registro contém o total de linhas, sendo incluídos os registros 01 (cabeçalho) e 11 (rodapé).

Procedimentos para Implementação

1. Copie o arquivo de configuração DIEFRJ.INI para o diretório correspondente ao \SYSTEM (versão 8.11 e 10).
2. Para a correta geração do arquivo magnético, é necessário processar o compatibilizador “U_UPDAIDF”, que criará, automaticamente, a tabela do Cadastro de AIDF Eletrônica e os campos com suas validações. Para mais informações, consulte o boletim técnico da AIDF Eletrônica.
3. Para que todos os campos e parâmetros necessários ao processamento sejam criados automaticamente, foi disponibilizado o compatibilizador UPDFIS que irá criar e atualizar diversos campos e parâmetros, inclusive alguns não utilizados no processo da Dief-RJ. Para obter mais informações, consulte o boletim técnico “UPDFIS”.
4. Acesse o módulo Configurador, opção “Ambiente/Cadastro/Parâmetros” e crie/verifique os parâmetros, conforme indicado a seguir:

Nome	MV_F3RECIS
Tipo	Lógico
Conteúdo	T = Tratamento pelo Livro Fiscal F = Tratamento pelo Cadastro de Clientes / Fornecedores
Descrição	Identifica se o tratamento do ISS retido deve ser efetuado pelo Cadastro de Clientes (A1_RECIS) / Cadastro de Fornecedores (A2_RECIS) ou pelo Livro Fiscal (F3_RECIS).

Observação

Este tratamento deve ser utilizado quando o controle do ISS retido não é efetuado pelo Cadastro de Clientes e sim no momento da geração das notas fiscais de saída por meio dos pedidos de venda (SIGAFAT). Nestes casos, a indicação de retenção ou não do ISS no documento é feita no cadastro do pedido, independente do cadastro do cliente. Quando a indicação de retenção ou não do ISS no documento é feita no cadastro do pedido, independente do cadastro do cliente, o parâmetro, obrigatoriamente, deve ser preenchido com “T”.

Para obter mais informações sobre o tratamento do ISS retido, consulte o boletim técnico referente ao processo “RECIS”.

Nome	MV_NESPEC
Tipo	Caracter
Conteúdo	Espécie (X5_CHAVE) Exemplo: NFSS
Descrição	Indica o tipo de documento fiscal utilizado na emissão de notas fiscais simplificadas de serviço na geração da Dief-RJ.

Observação

Para as notas fiscais simplificadas de serviço, é necessária a configuração do parâmetro acima, informando o tipo de série a ser adotado para sua utilização.

Caso seja necessário criar um tipo de série diferente, também deve estar informado nesse parâmetro.

Nome da Var.	MV_CIDADE
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>
Descrição	Informe o nome do município em que o contribuinte está estabelecido.

Sugestão de conteúdo: RIO DE JANEIRO

Informe o nome do município em que o contribuinte está estabelecido, sem aspas (") e sem acento. Esse nome deve ser exatamente igual ao cadastrado no campo "Município" das Tabelas de Clientes e Fornecedores estabelecidos no município do contribuinte.

Nome da Var.	MV_DRJSIT
Tipo	Caracter
Conteúdo	<campo definido pelo cliente, sem o alias>
Descrição	Campo da tabela SF3 que contem a situação do documento de acordo com as situações disponíveis no layout da Dief-RJ.

Sugestão de conteúdo: F3_SITDOC. Este campo deverá ser criado caso seja necessário distinguir as situações de cancelamento em cada documento fiscal.

Nome da Var.	MV_DRJSUB
Tipo	Caracter
Conteúdo	<campo definido pelo cliente, sem o alias>
Descrição	Campo da tabela SF3 que contem o numero do documento emitido em substituição a outro cancelado anteriormente a ser apresentado na Dief-RJ

Sugestão de conteúdo: F3_DOCSUBS. Este campo deverá ser criado caso seja necessário distinguir as situações de cancelamento em cada documento fiscal.

Nome da Var.	MV_IDAIDF
Tipo	Caracter
Conteúdo	<campo definido pelo cliente, sem o alias>
Descrição	Campo da tabela SFS que contém o ID da AIDF a ser gerado na Dief-RJ conforme tabela de Autorização do software validador do arquivo magnético.

Sugestão de conteúdo: FS_IDAIDF. Esse campo deverá ser criado caso seja necessário informar as AIDFs nas notas fiscais de saída.

Nome da Var.	MV_FORCONT
Tipo	Caracter
Conteúdo	<campo definido pelo cliente, sem o alias>
Descrição	Campo da tabela SF3 que relaciona a nota fiscal ao número do formulário contínuo.

Exemplo de conteúdo: F3_FORCONT

Observação

Os itens utilizados no registro tipo 02 podem ser substituídos por um procedimento automático de consideração dos números dos formulários contínuos utilizados na impressão da nota fiscal. Para utilizar essa funcionalidade, deve-se criar um campo na tabela SF3, que contenha o número do formulário contínuo e alimentá-lo por meio de personalização. Esse campo deve ser relacionado no parâmetro MV_FORCONT, indicando que há o tratamento dos números de formulário contínuo por meio dos Livros Fiscais.

- No ambiente Configurador, opção “Base de Dados/Dicionário/Base de Dados”, observe os campos necessários ao processamento da rotina Dief-RJ, bem como a sugestão de criação dos campos a serem informados nos parâmetros MV_DRJSIT e MV_DRJSUB:

Tabela SB1	
Campo	B1_CNAE
Tipo	Caracter
Tamanho	9
Formato	@!
Título	C. Atividade
Descrição	Código da atividade.
Help	Código da atividade no serviço prestado.

Tabela SF3	
Campo	F3_CNAE
Tipo	Caracter
Tamanho	9
Formato	@!

Título	C. Atividade
Descrição	Código da atividade.
Help	Código da atividade no serviço prestado.

i Observação

A Dief-RJ exige que sejam apresentados os códigos de atividade que o “Declarante” possui, ou seja, o declarante (contribuinte) pode possuir mais de um código de atividade, dependendo dos serviços prestados por ele. Exige também que seja apresentado o código da atividade do serviço prestado, e não o do cliente. Por isso, cada serviço cadastrado na tabela SB1 deve conter o seu respectivo código de atividade válido no software da Dief-RJ, para que seja possível a validação do arquivo.

Tabela SF4	
Campo	F4_ISSST
Tipo	Caracter
Tamanho	1
Formato	@!
Título	Pgto. Imposto
Descrição	Pagamento do Imposto
Help	Identifica se o imposto será pago dentro ou fora do município.

Tabela SF3	
Campo	F3_ISSST
Tipo	Caracter
Tamanho	1
Formato	@!
Título	Pgto. Imposto
Descrição	Pagamento do Imposto
Help	Identifica se o imposto será pago dentro ou fora do município.

i Observação

Para que seja possível caracterizar o “Código Identificador da Alíquota”, nos casos das notas serem tributadas em outro município, os campos F4_ISSST e F3_ISSST devem ser criados conforme descrito anteriormente. O TES (Tipo de Entrada e Saída) utilizado na movimentação deve conter o campo “Pgto. Imposto” (F4_ISSST) configurado para que, no momento do lançamento do documento fiscal, o sistema efetue a gravação do código nos itens da nota fiscal de entrada e de saída, possibilitando a correta geração do meio magnético.

Tabela SF3	
Campo	<nome do campo a critério do cliente>
Tipo	Caracter
Tamanho	1
Formato	@!
Título	Sit. Docto.
Descrição	Situação do documento
Help	Deverá ser informada a situação do documento a ser apresentada na Dief-RJ. Caso o documento seja cancelado, a Dief exige que seja informada em que situação se encontra o documento cancelado (conforme tabela “Situação” do layout de importação).
Lista Opções	0=Normal; 1=Extraviado/Emitido; 2=Extraviado/NãoEmitido; 3=Canc./Não Emitido; 4=Canc./Emitido/Não Subs.; 5=Canc./Emitido/Substituído
Val. Usuário	Pertence(“12345”)

Sugestão de nome para o campo: F3_SITDOC.

Tabela SF3	
Campo	<nome do campo a critério do cliente>
Tipo	Caracter
Tamanho	6
Formato	@!
Título	Doc. Subs.
Descrição	Documento substituto
Help	Informe o número do documento de substituição, caso a nota fiscal tenha sido cancelada e gerada uma nova nota fiscal em substituição a original.

Sugestão de nome para o campo: F3_DOCSUBS.

Observação

Os campos “Situação do documento” (ex: F3_SITDOC) e “Documento Substituto” (ex: F3_DOCSUBS) apenas serão alimentados por meio de customização na gravação dos documentos fiscais (pontos de entrada nas rotinas) ou da rotina de acertos fiscais. O sistema não gera informação de forma automática para esses campos, mas adota um padrão na geração do arquivo magnético, ou seja, caso os campos não existam, a informação será gerada da seguinte forma:

- Para a Situação do documento: 4 (Canc./Emitido/Não Subs);
- Para o Documento Substituto: 0 (sem documento substituto).

Tabela SFS	
Campo	<nome do campo a critério do cliente>
Tipo	Caracter
Tamanho	6
Formato	999999
Título	ID AIDF
Descrição	Identificação AIDF
Help	Informe o ID da AIDF disponibilizada pela Secretaria da Fazenda do Rio de Janeiro. Esse ID pode ser encontrado na consulta da tabela de Autorização no software validador da Dief. A importação de documentos fiscais com AIDF informada só será permitida quando o ID corresponder ao ID do software validador.

Sugestão de nome para o campo: FS_IDAIDF.

Observação

O software validador da DIEF-RJ apenas importa as informações da AIDF caso seja informado, ao invés do número da AIDF, o código que a identifique dentro do programa validador. Para verificar o código válido, acesse no software Dief:

Tabelas->Consulta->Autorização

Cada AIDF possui um código de identificação específico.

Informe o "ID" no campo criado na tabela SFS (como sugestão, o campo FS_IDAIDF) em cada uma das Aids cadastradas no Protheus.

Tabela SF3	
Campo	<nome do campo a critério do cliente>
Tipo	Caracter
Tamanho	< a critério do cliente>
Formato	@!
Título	Form.Cont.
Descrição	Form. Cont.
Help	Número do formulário contínuo impresso do documento fiscal.

Exemplo: F3_FORCONT

Observação

O tamanho do campo é a critério do cliente, pois podemos ter duas situações de preenchimento do conteúdo, aceitas pelo sistema:

1. O tamanho do campo é do tamanho da nota fiscal (ou do layout), e o mesmo número (do conteúdo do campo) será impresso no campo de formulário inicial e formulário final do registro tipo 02. Exemplo: 000500.
2. O tamanho do campo poderá guardar as informações de número inicial e final de formulário contínuo, sendo separados por ponto e vírgula. Exemplo: 000500;000600 sendo que o número inicial será 000500 (número que precede o ponto e vírgula) e o número final será 000600 (número que segue o ponto e vírgula).

Lembrando que o campo na tabela SF3 que contenha o número do formulário contínuo, deverá ser alimentado por meio de personalização e deve-se atentar ao tamanho do campo aceito no próprio layout da Dief-RJ.

Procedimentos para Utilização

1. Acesse o ambiente Livros Fiscais, opção “Instruções Normativas” (MATA950) e preencha os parâmetros, conforme orientações a seguir:

Data Inicial?

Não há necessidade de informar este parâmetro, pois não será utilizado pelo sistema.

Data Final?

Não há necessidade de informar este parâmetro, pois não será utilizado pelo sistema.

Instr. Normativa?

Informe o nome do arquivo de configuração sem a extensão “.INI”. Para este meio magnético, informe **DIEFRJ**.

Arq. Destino?

Informe o nome do arquivo em que serão geradas as informações. Exemplo: DIEFRJ.TXT.

Diretório?

Informe o nome do diretório em que será gerado o arquivo destino.

Seleciona Filial? (disponível a partir da versão 8.11)

Informe se deseja selecionar mais de uma filial para a geração do arquivo.

2. Ao conferir os parâmetros, serão apresentados os dados específicos da Dief-RJ:

Inscrição Municipal do Contribuinte?

Informe o número da inscrição municipal do contribuinte.

Empresa Optante Simples Nacional

Informe se a empresa é optante pelo Simples Nacional. Caso a empresa seja optante, a alíquota sobre os serviços prestados sem retenção de ISS deverá ser considerada como 0,0 – Simples Nacional.

3. Confira os dados e clique no botão “Finalizar”.

Considerações gerais da rotina

1. Conforme o *layout* disponível pela Secretaria da Fazenda, o campo “Alíquota” pode conter somente as seguintes informações:
 - 0,5%;
 - 2,0%;
 - 3,0%;
 - 5,0%;
 - 0,0%.
2. Conforme o *layout* disponível pela Secretaria da Fazenda, o campo “Tipo Tomador / Tipo Prestador”, pode conter as seguintes informações:
 - Pessoa Física;
 - Pessoa Jurídica;
 - Reside no Exterior.
3. O campo “CNAE” (B1_CNAE) do Cadastro de Produtos deve ser obrigatoriamente preenchido, pois é por meio dele que a Dief identifica o código da atividade desempenhada. A tabela de códigos de atividades está no programa validador da Dief, disponível para *download* no site da Secretaria da Fazenda do estado do Rio de Janeiro.
4. O campo “Espécie” do documento deve ser preenchido de acordo com as espécies disponíveis no programa validador da Dief disponível para *download* no site da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Caso utilize alguma espécie no sistema que seja diferente das disponíveis no validador da Dief, utilize o ponto de entrada MTRETMOD. Para mais informações sobre o ponto de entrada, consulte a Documentação Eletrônica Microsiga (DEM).
5. Para filtro das notas fiscais de entrada (Registro Tipo 5 – Documentos Fiscais Recebidos), será considerada a data da baixa da nota fiscal (E2_BAIXA), uma vez que as notas fiscais geradas nesse registro deverão ser referente a data de pagamento, independente da data de emissão da nota fiscal. Essa data também será considerada como a data de pagamento do título.

Informações Técnicas

Tabelas Utilizadas	SA1 – Cadastro de Clientes; SA2 – Cadastro de Fornecedores; 3 – Livros Fiscais; SFS – Cadastro de AIDF Eletrônica; SE2 – Contas a Pagar
Rotinas Envolvidas	MATA950
Sistemas Operacionais	Windows/Linux